

Atividade AEX-IP-00040.01

Título da atividade: Neurose Digital – Debatendo os impactos da IA no psiquismo e na clínica psicanalítica

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 1264786 - Nelson da Silva Junior

Descrição da atividade:

Podcast destinado a debater sobre Psicanálise, ética e sofrimento psíquico na era das Inteligências Artificiais. Trata-se de um tema relevante e atual, com necessidade de discussões aprofundadas e a promoção de debates entre professores e pesquisadores que se interessem pelas relações entre Psicanálise e a Psicologia, de um modo geral, com as interações digitais na medida em que essas novas tecnologias impactam o psiquismo e os modos de sofrimento.

Grupo social alvo da atividade:

Enquanto projeto de extensão, o podcast poderá alcançar uma quantidade significativa de pessoas, principalmente jovens, mas também outras faixas etárias.

Segundo a plataforma Spotify, o grupo etário de 28-34 anos corresponde a 36,4% da audiência das 534 reproduções de episódios do podcast, e o de 35-44 anos, a 37%. Busca-se atingir estudantes de psicologia e profissionais da área, mas também pessoas de um público mais geral, com interesse por psicanálise, terapia e filosofia.

Carga horária da atividade: 40:00

Carga horária do docente responsável: 2:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Guilherme Celio Nunes Oliveira	Pós-doutorando (IP)	Corresponsável	40:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Busca-se, primeiramente, promover debates sobre a tecnologia, seus limites, regimes de verdade e os impactos no campo psicanalítico. Além disso, busca-se abrir um espaço de discussão e divulgação de reflexões de questões éticas e teóricas suscitadas pelo tema, permitindo que professores e pesquisadores interessados participem de episódios e tragam ao público suas pesquisas, reflexões e opiniões.

Como segundo objetivo, busca-se ajudar a mobilizar a sociedade para que se organize e reflita a respeito da urgência de reflexões aprofundadas sobre as questões suscitadas pelo uso da IA no campo diagnóstico e terapêutico da saúde mental.

Os resultados esperados são, desta maneira: 1- que outros professores e pesquisadores participem de episódios; 2- alcançar um público ainda mais amplo, com promoção de discussões éticas e teóricas sobre os impactos dessas tecnologias; e 3- produção de um letramento digital, ajudando a desconstruir a “fantasia antropomórfica” comum em usuários de IA.

Indicadores de avaliação da atividade:

O podcast está hospedado no Spotify e no Youtube, com divulgações pelas redes sociais, e pela página do Instagram denominada Neurose Digital. As plataformas Spotify for Creators e Youtube Studio, através da qual são hospedados e geridos os episódios, oferecem estatísticas relevantes sobre o público (gênero, idade e localização) e número de visualizações. Além disso, os comentários nos episódios e nas redes sociais são indicativos de como o público tem recebido e algumas questões suscitadas.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Espera-se que os alunos envolvidos nesse projeto contribuam em suas várias etapas: propor nomes e convidar professores e outros pesquisadores para o debate, pesquisar temas, auxiliar na redação do roteiro de cada episódio, aprender a realizar sua gravação através do programa Audacity e a fazer sua divulgação nas redes sociais. Espera-se ainda que realizem enquetes pelo Instagram voltadas para alunos da USP na página do Instagram sobre sua participação na audiência do podcast e sobre as questões suscitadas, visando obter feedback qualitativo sobre a relevância do conteúdo para a formação universitária.

Pré-requisito:

Ser aluno de graduação no IPUSP sem reprovações em disciplinas.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

A presente atividade consiste na produção e manutenção de um podcast de extensão universitária voltado à discussão crítica das interseções entre Psicanálise, ética, sofrimento psíquico e tecnologias digitais, com ênfase no impacto das Inteligências Artificiais (IAs) sobre o psiquismo humano. A metodologia adotada baseia-se na curadoria e organização de episódios com base em entrevistas, debates e reflexões teóricas com professores, pesquisadores e profissionais da Psicologia e áreas afins. Os episódios são disponibilizados nas plataformas Spotify e YouTube, com divulgação complementar pela página do Instagram “Neurose Digital”.

As ações metodológicas incluem:

Seleção de temas atuais e pertinentes ao impacto das IAs no campo da saúde mental;

Convite a pesquisadores e professores para participação em episódios;

Roteirização e gravação de episódios com base em princípios éticos e científicos;

Monitoramento constante de audiência e engajamento por meio de ferramentas como Spotify for Creators e YouTube Studio;

Interação com o público via redes sociais e enquetes voltadas especialmente a estudantes da USP.

Metas e ações

1. Produção de conteúdo crítico e acessível sobre os efeitos subjetivos das tecnologias digitais, visando fomentar o debate público sobre ética, saúde mental e subjetividade na era da IA.
2. Envolver professores e pesquisadores na produção e debate dos episódios, ampliando o alcance e a diversidade dos olhares sobre o tema.
3. Ampliar o público do podcast, com estratégias de divulgação segmentadas e engajamento digital ativo.
4. Produzir letramento digital, combatendo desinformações e estereótipos sobre IAs, especialmente no campo da saúde mental.
5. Realizar enquetes com alunos da USP, avaliando como o podcast contribui para a formação crítica e o engajamento com os temas abordados.

Resultados esperados

Participação crescente de professores e pesquisadores em episódios, com periodicidade regular;

Aumento contínuo da audiência, com potencial expansão para públicos mais jovens;

Engajamento ampliado nas redes sociais, com comentários, compartilhamentos e sugestões de temas;

Formação de uma audiência crítica e informada, capaz de refletir sobre os impactos da IA no sofrimento psíquico e nos modelos de diagnóstico e intervenção clínica;

Contribuição para o debate acadêmico e público, incentivando um diálogo transversal entre universidade, sociedade civil e profissionais da saúde mental.

Indicadores de avaliação da atividade

Métricas oferecidas pelas plataformas Spotify e YouTube (número de ouvintes, localização, tempo médio de escuta, crescimento da audiência);

Qualidade e quantidade de comentários e interações nas redes sociais;

Participação de especialistas convidados e retorno dos ouvintes sobre os episódios;

Alcance das postagens no Instagram e número de seguidores.

Indicadores de avaliação junto aos alunos da USP

Respostas a enquetes promovidas no Instagram sobre engajamento e aprendizado com os episódios;

Feedback qualitativo sobre a relevância do conteúdo para a formação universitária.

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

1. ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

O podcast atua na promoção da saúde mental e do bem-estar ao discutir criticamente os impactos das novas tecnologias sobre o sofrimento psíquico, contribuindo para o letramento emocional e a redução de danos psíquicos ligados ao uso acrítico das IAs.

2. ODS 4 – Educação de Qualidade

A iniciativa promove educação informal e crítica, facilitando o acesso ao conhecimento científico de forma acessível e dialogada. Estimula a formação continuada de estudantes e profissionais da saúde, bem como do público geral interessado em Psicologia, Psicanálise e Filosofia.

3. ODS 10 – Redução das Desigualdades

Ao disponibilizar gratuitamente conteúdo de qualidade sobre temas complexos e contemporâneos, o podcast reduz barreiras de acesso à informação crítica, promovendo a inclusão digital e o acesso equitativo ao conhecimento, especialmente para populações fora dos grandes centros acadêmicos.

Bibliografia:

- Floridi, Luciano. L'éthique de l'intelligence artificielle. France, Mimesis, 2023.
- Foucault, Michel. Microfísica do poder Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979
- FREUD, Sigmund. (1895). Projeto para uma psicologia científica (Original de 1895). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Kaufman, Dora. Desmistificando a inteligência artificial. Belo horizonte: Autêntica, 2022.
- RUSSEL, Stuart. Inteligência artificial a nosso favor: como manter o controle sobre a tecnologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- Silva, Tarcízio. Racismo Algorítmico - Inteligência Artificial e discriminação nas Redes Sociais, Edições Sesc, 2022.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.